

Um resumo do que nossa equipe de Investimentos destaca como mais relevante no período.



Cenário Geopolítico

O ambiente político é influenciado por dois vetores centrais: (i) a evolução do conflito no Oriente Médio e seus impactos inflacionários, e (ii) a dinâmica da corrida presidencial no Brasil, que tem elevado a volatilidade dos ativos nacionais.

Apesar do aumento das incertezas, o Brasil mantém uma posição relativamente favorável no contexto externo. O cenário base considera um conflito mais prolongado entre Irã e o eixo EUA-Israel — diferentemente do episódio pontual observado em 2025 — com maior coesão interna no Irã após a morte de Khamenei. A persistência do conflito tende a pressionar a inflação, com efeitos potencialmente negativos sobre a popularidade do governo americano.

No Brasil, as pesquisas eleitorais mostram dois principais candidatos para o segundo turno, reflexo da queda da popularidade do governo, com recentes evidências de desgaste. O cenário mais provável segue sendo de polarização, com baixa viabilidade de uma “terceira via”.

Assim, a corrida presidencial se torna cada vez mais competitiva, com impactos sobre a volatilidade dos ativos financeiros.

Economia Brasileira - Inflação e Política Monetária

O principal destaque da pesquisa Focus segue sendo o avanço nas projeções de inflação, agora afetando não apenas o horizonte relevante, mas também os anos subsequentes. Esse movimento reforça um cenário mais desafiador para a condução da política monetária, ainda que, nesta rodada, as expectativas para a Selic tenham permanecido estáveis.

A mediana do IPCA para 2026 subiu de 4,36% para 4,71%, ultrapassando o teto da meta de inflação. O IPCA de março, em 0,88%, refletiu não apenas os efeitos do conflito sobre os preços de combustíveis, mas também pressões renovadas em alimentos, indicando deterioração do cenário de curto prazo.

Diante da incorporação de potenciais impactos da guerra, além de pressões mais persistentes em alimentos e serviços, revisamos nossa projeção de IPCA para 2026 de 4,1% para 4,7%.

No campo monetário, a expectativa de mercado para a Selic ao final de 2026 permaneceu em 12,50%, após o ajuste ocorrido na reunião dos dias 17 e 18 de março. O Copom reduziu a taxa em 25 bps, para 14,75%, destacando em ata que a magnitude e a duração do ciclo dependerão da evolução dos dados.

Atividade Econômica

As expectativas para o crescimento do PIB mostram leve melhora marginal. A mediana para 2026 avançou de 1,84% para 1,85%, impulsionada por dados acima do esperado da indústria, comércio e serviços em janeiro.

Apesar do desempenho mais favorável no início do ano — que, combinado ao efeito sazonal da agropecuária, deve sustentar crescimento do PIB no 1º trimestre — o cenário para a atividade ao longo de 2026 continua sendo de moderação, ainda refletindo os efeitos defasados dos juros elevados sobre famílias e empresas.

Resultados Funsset

- **Consolidado**

Em mar/26, com IPCA 0,88% nenhuma carteira atingiu a meta dentro do mês. Porém, no acumulado do ano, o resultado segue positivo.

- **Renda Fixa**

Todos os perfis dos planos IV, V e VI com rentabilidade um pouco abaixo da meta no mês, mas no acumulado, todos acima da meta.

Fundos deste segmento com rentabilidades bem próximas da meta (CDI), com destaque aos fundos Ouro Preto, Mont Blanc e Safra Market que ficaram acima do CDI.

- **Renda Variável**

Todos os Planos e Perfis com rentabilidade negativa (-1,48 em média). O benchmark estabelecido (Ibovespa) também foi negativo no mês (-0,70).

O Fundo Itau Bow11 Fic Fia se destaca pela rentabilidade anual de 16,51% praticamente igual ao Ibovespa.

- **Estruturado**

Segmento com resultado negativo neste mês. Destaque na variação positiva relevante nas cotas dos fundos de participação (Economia Real II, BTG Impacto, BTG Pactual Infra III), resultante das reavaliações que ocorrem anualmente nesses fundos. Entretanto, a parcela alocada em fundos multimercados apresentou resultado negativo, impactando o retorno deste segmento de aplicação

- **Empréstimos**

Rentabilidade média de 0,79%.

- **Exterior**

Carteiras com rentabilidade média negativa de 6,43%, pouco abaixo do benchmark MSCI World que foi -5,45%. No acumulado do ano, o resultado do fundo é 92,49% do índice. O impacto maior sobre o retorno foi a valorização do Real frente ao Dólar.